

# Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

Tu és bela

Canção

Dedicatória: Ao jornalista Mário Magalhães.

voz, piano  
*(voice, piano)*

3 p.



9790696527554



MUSICA BRASILIS



Parece até que a  
alma da lua  
é que descanta,  
escondida  
na garganta  
dêsse gaio,  
a soluçar!

## GRÊMIO CULTURAL CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Presidente de Honra: EMBAIXADOR ASSIS CHATEAUBRIAND

Comissão Diretora: Carlos Maul, Guimarães Martins e Othon Costa

Sede própria: rua Maestro Francisco Braga n.º 380 - Gr. 204 - (Cepacabana)  
telefone 37.6542 - Rio de Janeiro - Estado da Guanabara - ZC-07  
Estados Unidos do Brasil

### TU ÉS BELA

Canção

Ao jornalista Mario Magalhães.

Tu és bela, meiga e pura,  
fascinante de primores,  
meiga vesper de candura,  
resplendendo em céu de amores!...  
São teus olhos tentadores  
dois abismos de Poesia,  
que me alenta, que me alenta, que me guia...  
que me alenta, que me alenta, que me guia...  
do viver por entre espinhos,  
em que a dor so me alumia,  
do viver por entre espinhos,  
em que a dor so me alumia,  
em que a dor só me alumia.

Teu olhar tem mil encantos,  
mas seu brilho rouba a calma!  
Essa luz tem raios santos...  
quero um raio dentro dalma.  
Num sorriso vejo a palma  
que merece quem te adora  
quem sofrendo, a vida inflora, a vida inflora,  
quem sofrendo, a vida inflora, a vida inflora,  
nos matizes da Esperança,  
que esse olhar jamais se cansa  
de acender nalma que chora,  
que esse olhar jamais se cansa  
de acender nalma que chora.

Teu sorriso é o riso etéreo  
de uma estréla bonançosa!  
São teus lábios um salterio  
numa prece harmoniosa!  
Vem, que a noite tenebrosa  
já mais densa, mais escura,  
pede um raio de candura, de candura,  
pede um raio de candura, de candura,  
dêsse olhar de virgindade,  
santo orvalho de piedade,  
dêsse olhar de virgindade,  
santo orvalho de piedade,  
na aridez deste amargura.

Fin.

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE.

NOTA:- O Cantor que não quiser interpretar tôdas estas estrofes, escolherá  
as que mais lhe agradarem.

Ao jornalista Mário Magalhães.

# TU ÉS BELA

CANÇÃO

CATULLO da PAIXÃO CEARENSE

PIANO

MODERATO  $\text{♩} = 76$

*mf* (com sentimento)

*f*

The piano introduction consists of two staves. The right hand plays a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the left hand provides a harmonic accompaniment with chords and moving bass lines. The tempo is marked 'MODERATO' with a quarter note equal to 76 beats per minute. The dynamics range from mezzo-forte (mf) to forte (f).

Canto

Tu és

*mf*

The vocal entry begins with the lyrics 'Tu és' on a single note. The piano accompaniment continues with a steady rhythm, supporting the vocal line. The dynamic is marked mezzo-forte (mf).

be - - - la, mei - ga e pu - ra, fas - ci - nan - te de pri -

The piano accompaniment for the first line of lyrics features a consistent eighth-note bass line in the left hand and chordal accompaniment in the right hand.

mo - res, mei - ga vés - per de can - du - ra, res - plen -

The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern, providing a steady accompaniment for the vocal line.

den - do em céu de a - mo - res!... São teus o - lhos tenta -

The piano accompaniment concludes the section with the same rhythmic accompaniment, leading into the final line of lyrics.

do - res dois a - bis - mos de Po - e - si - a, — que me a -

*mf a tempo*

*rall.*

len - ta, que me a - len - ta, que me gui - a... que me a -

*mf*

*f*

len - ta, que me a - len - ta, que me gui - a... do vi -

*f*

ver — por en - tre es - pi - nhos, em que a dor só me a - lu -

*f*

mi - a, do vi - ver por en - tre es - pi - nhos, em que a dor só me a - lu -

*mf*

mi - a, em que a dor só me a - lu - mi - a. —

*p*

*rall.*

D.C.

*pp* Fim

Tu és bela